

# **BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO**

## **3º Trimestre 2020**





**BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO  
COMÉRCIO EXTERNO  
3º Trimestre 2020**

## **FICHA TÉCNICA**

### **Instituto Nacional de Estatística**

Estatísticas do Comércio Externo – 3º Trimestre de 2020

#### **Presidente**

Osvaldo Rui Monteiro dos Reis Borges

#### **Vice-Presidente**

Celso Hermínio Soares Ribeiro

#### **Departamento da Administração**

Maria Goreth de Carvalho

#### **Departamento**

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

#### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Av. Cidade de Lisboa, nº 18,

Cx. Postal 116, Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

#### **Design e composição**

Divisão de Comunicação, Difusão e Relações Institucionais

© Copyright 2013

Instituto Nacional de Estatística

#### **Para quaisquer esclarecimento, contactar:**

Fernando Rocha, [Fernando.Rocha@ine.gov.cv](mailto:Fernando.Rocha@ine.gov.cv)

Alice Monteiro, [Alice.Monteiro@ine.gov.cv](mailto:Alice.Monteiro@ine.gov.cv)

Maria dos Anjos Cabral, [Maria.A.Gomes@ine.gov.cv](mailto:Maria.A.Gomes@ine.gov.cv)

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

#### **Data Publicação**

Novembro de 2020

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

- Resultado nulo
- x – Dados não disponível
- \* – Dados retificado
- o – Dados inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

**Nota** – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## **INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA**

- Importação de mercadorias por Países de Origens;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

## ÍNDICES

<b>NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>7</b>
<b>1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....</b>	<b>8</b>
1.1 COMERCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO).....	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO .....	9
1.4 QUANTIDADES .....	9
1.5 VALORES .....	9
1.6 ARREDONDAMENTO .....	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO .....	9
<b>2 PRINCIPAIS RESULTADOS.....</b>	<b>10</b>
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO .....	10
2.1.1 Balança Comercial .....	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS.....	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	10
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens .....	12
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens .....	14

## QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 3º Trimestre 2020, em milhares Contos .....	10
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 3º Trimestre 2020, em milhares de Contos .....	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 3º Trimestre 2020, em milhares de Contos .....	13
Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 3º Trimestre 2020, em milhares de Contos.....	15

## GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 3º Trimestre 2019 – 2020, em % .....	11
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 3º Trimestre 2019-2020, em % .....	12
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 3º Trimestre 2019- 2020 em % .....	13
Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 3º Trimestre 2019 - 2020, em %.....	14
Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 3º Trimestre 2019 - 2020, em % .....	15

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceira técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA) que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizada por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece os seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

**Instituto Nacional de Estatística, outubro de 2020**

## **1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES**

### **1.1 COMERCIO ESPECIAL**

O Comércio Especial compreende:

#### **1) Na importação:**

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

#### **2) Na exportação:**

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

**Estão excluídos destes apuramentos:**

#### **1) Na importação**

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

#### **2) Na exportação**

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.



## **1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)**

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas a livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

## **1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO**

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

## **1.4 QUANTIDADES**

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

## **1.5 VALORES**

Na importação considera-se o valor CIF e na exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

## **1.6 ARREDONDAMENTO**

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

## **1.7 CLASSIFICAÇÃO**

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".

## 2 PRINCIPAIS RESULTADOS

### 2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

#### 2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no 3º trimestre de 2020, tanto as importações como as exportações e as reexportações registaram evoluções negativas (-8,9%, -32,0% e -63,9%, respetivamente), em relação ao período homólogo. No mesmo período, o deficit da balança comercial diminuiu de 6,7% e a taxa de cobertura também decresceu em 2,3 pontos percentuais (p.p.).

**Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, 3º Trimestre 2020, em milhares Contos**

Indicadores	Evolução do Comércio Externo				Evolução Acumulado	Evolução %
	Acumulado 2019	3º T 2019	Acumulado 2020	3º T 2020		
Importação	56 424	19 627	50 609	17 872	-10,3	-8,9
Exportação Nacional	4 387	1 742	3 333	1 184	-24,0	-32,0
Reexportação	20 747	6 697	11 551	2 419	-44,3	-63,9
Balança Comercial	-52 037	-17 885	-47 277	-16 688	-9,1	-6,7
Taxa de Cobertura	7,8	8,9	6,6	6,6	-15,3	-25,3

### 2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

#### 2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No 3º trimestre de 2020, as exportações de Cabo Verde totalizaram 1184 mil contos, correspondendo a um decréscimo significativo de 558 mil contos (-32,0%), face ao período homólogo.

No trimestre em análise, observa-se que a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 92,6% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao trimestre homólogo, as exportações para a Europa passaram de 1702 para 1097 mil contos, traduzindo numa diminuição de 35,5%. Em sentido oposto e,

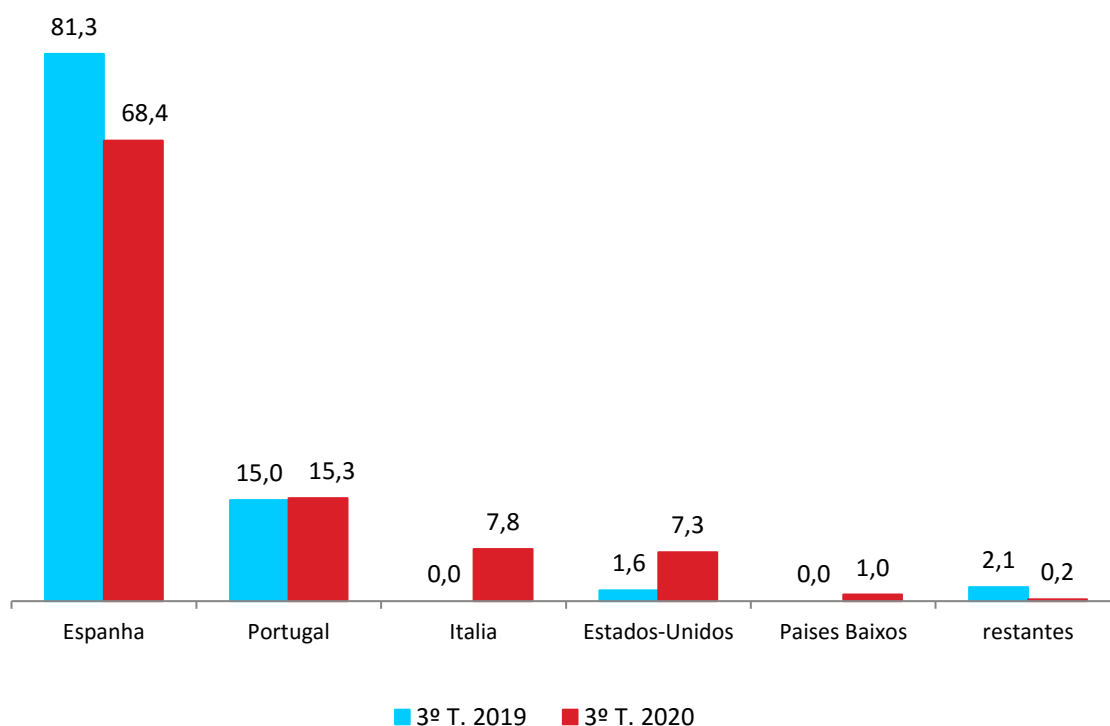
apesar de serem pouco expressiva em valor, a exportação para a América aumentou (207,1%), como evidencia o quadro 2.

**Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, 3º Trimestre 2020, em milhares de Contos**

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	3º T 2019		3º T 2020		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
<b>Total</b>	<b>1 742</b>	<b>100,0</b>	<b>1 184</b>	<b>100,0</b>	<b>-32,0</b>
África	12	0,7	1	0,1	-91,7
Europa	1 702	97,7	1 097	92,6	-35,5
América	28	1,6	86	7,3	207,1
Ásia/Oceânia	7	0,4	0	0,0	-100,0

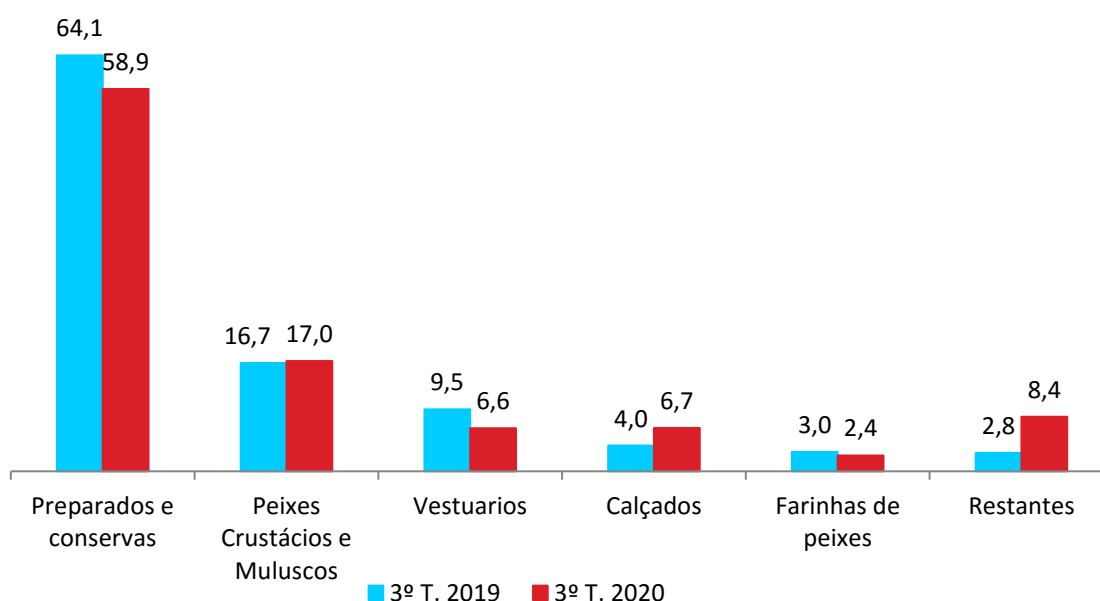
Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na económica europeia, representando 68,4% no 3º trimestre de 2020, mas diminuindo 12,9 p.p. face ao trimestre homólogo de 2019. Portugal ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (15,3%), aumentando ligeiramente (0,3 p.p.). Itália está no terceiro posto (7,8%), tendo aumentado 7,8 p.p. em relação ao período homólogo. Ainda, neste período, Estados Unidos da América, em quarta posição, registaram um aumento de 5,7 p.p. (1,6 para 7,3%), conforme ilustra o gráfico 1.

**Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, 3º Trimestre 2019 – 2020, em %**



Entre os produtos exportados por Cabo Verde no 3º trimestre de 2020, os preparados e conservas lideram o ranking (58,9%), os peixes crustáceos e moluscos ocupam o segundo lugar (17,0%) e os vestuários a terceira posição (6,6%), em relação ao registado no mesmo período do ano anterior. Estes três produtos representaram, no terceiro trimestre, 82,5% do total das exportações de Cabo Verde, diminuindo 7,8 p.p, comparativamente ao registado (90,3%) no mesmo trimestre de 2019.

**Gráfico 2 - Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, 3º Trimestre 2019-2020, em %**



### 2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no período de referência, registaram um decréscimo de 8,9%, face ao mesmo período do ano anterior, quadro 3.

O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 75,2% do montante total (contra 78,0% do mesmo período do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (12,1%), da América (9,2%), Resto do Mundo (2,2%) e da África (1,3%). As exportações do continente europeu para Cabo Verde evoluíram negativamente (-12,2%) entre dois trimestres em análise. Ainda, registaram-se diminuições das importações provenientes da África (-30,3%) e do Resto do Mundo (-12,3%), relativamente ao trimestre homólogo, quadro 3.

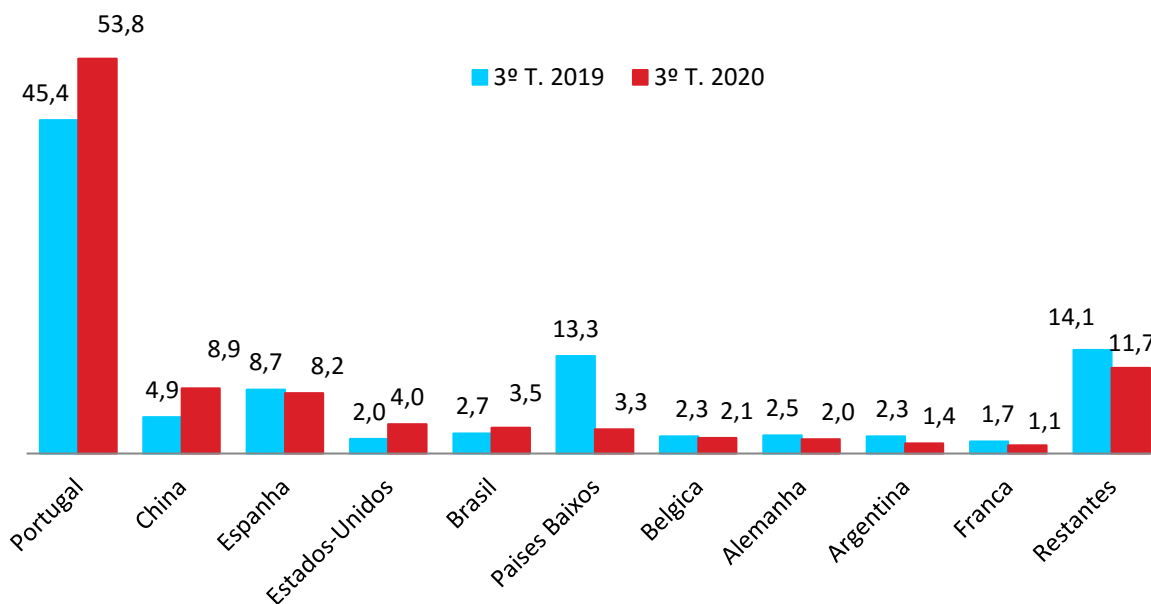
Em sentido contrário, verificou-se uma evolução positiva no montante das importações proveniente da América (8,6%) e da Ásia e Oceânia (6,9%).

**Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, 3º Trimestre 2020, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	3º T 2019		3º T 2020		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
<b>Total</b>	<b>19 627</b>	<b>100</b>	<b>17 872</b>	<b>100</b>	<b>-8,9</b>
África	340	1,7	237	1,3	-30,3
Europa	15 301	78,0	13 434	75,2	-12,2
América	1 511	7,7	1 641	9,2	8,6
Ásia/Oceânia	2 022	10,3	2 162	12,1	6,9
Resto do Mundo	454	2,3	398	2,2	-12,3

Quanto ao ranking dos principais países, Portugal ocupa o primeiro lugar com 53,8% (8,4 p.p.) e China o segundo com 8,9% (4,0 p.p), ambos com percentagens das importações superiores às registadas no período homólogo. De seguida, a Espanha com 8,2%, apresentando diminuição de 0,5 p.p. em relação ao trimestre homólogo, como se depreende do gráfico 3.

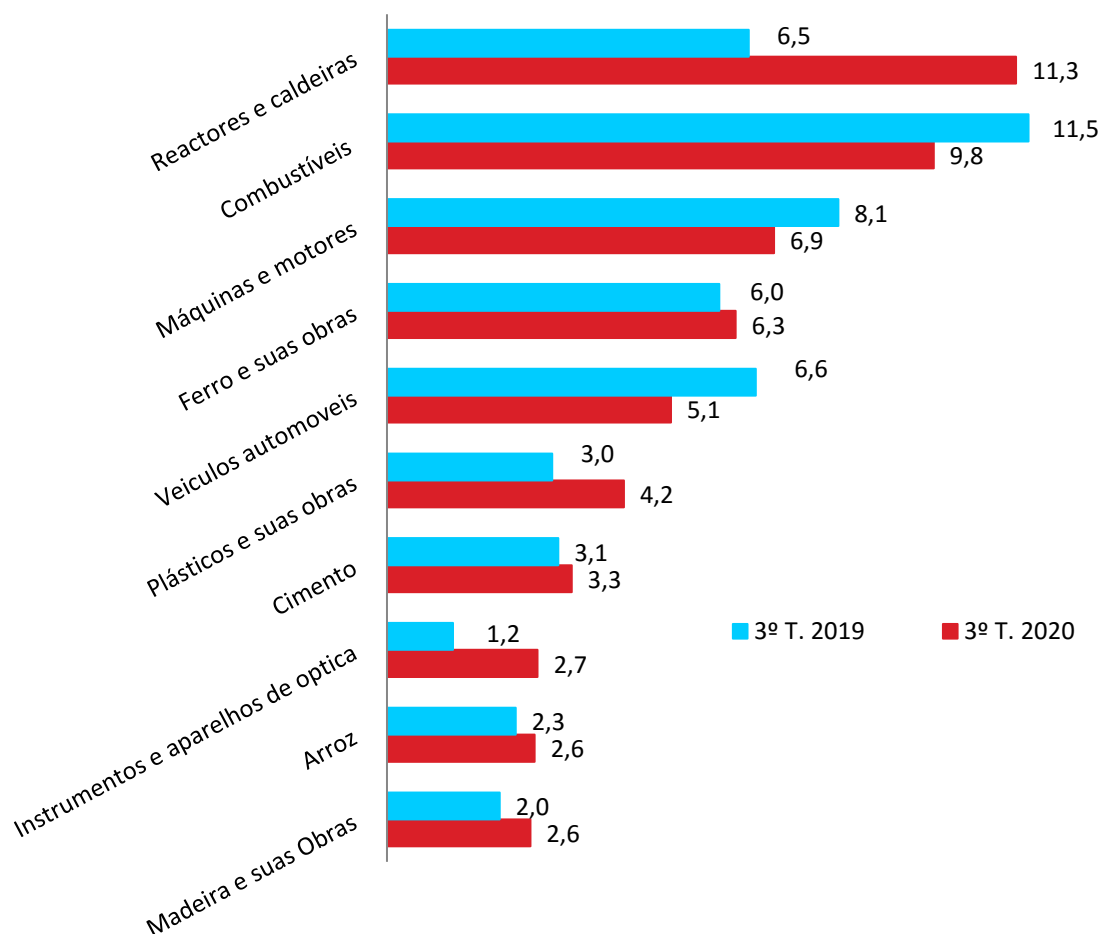
**Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, 3º Trimestre 2019- 2020 em %**



Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 54,8% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 50,2% alcançados por esses mesmos produtos no trimestre homólogo).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que os Reactores e caldeiras (11,3%) e Instrumentos e aparelhos de optica (2,7%) apresentaram maiores aumentos, quando comparado com o período homólogo. No sentido inverso, os combustíveis (9,8%) e Veículos automóveis (5,1%) sofreram maiores diminuições, comparativamente ao mesmo trimestre de 2019.

**Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, 3º Trimestre 2019 - 2020, em %**



### 2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no 3º trimestre de 2020, as categorias Bens de Consumo (-15,9%) e Combustíveis (-22,4%) evoluíram negativamente e as categorias Bens Intermédios (3,1%) e Bens de Capital (2,2%) evoluíram positivamente em relação ao mesmo período de 2019, conforme atesta o quadro 4.

**Quadro 4 - Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, 3º Trimestre 2020, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	3º T 2019		3º T 2020		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	9 263	47,2	7 787	43,6	-15,9
Bens Intermédio	5 728	29,2	5 904	33,0	3,1
Bens de Capital	2 379	12,1	2 430	13,6	2,1
Combustíveis	2 257	11,5	1 751	9,8	-22,4
<b>Total</b>	<b>19 627</b>	<b>100</b>	<b>17 872</b>	<b>100</b>	<b>-8,9</b>

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, no período em análise, em comparação com período homólogo. Nota-se que os bens de consumo (43,6%) continuando a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. Seguem-se os Bens Intermédios (33,0%), Bens de Capital (13,6%) e Combustíveis (9,8%) registados no 3º trimestre de 2020.

**Gráfico 5 - Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, 3º Trimestre 2019 - 2020, em %**